

TRABALHOS

DA

SOCIEDADE VELLOSIANA.



**Relatorio dos trabalhos da sociedade Velloiana no anno de 1850, apresentado
pelo secretario da mesma, na sessão de 31 de março de 1851.**

SENHORES.

Em observancia do que determina o artigo 31 dos nossos estatutos, venho com a maior satisfação apresentar-vos o relatorio circunstanciado dos trabalhos da sociedade Velloiana no anno passado.

Antes, porém, de dar cumprimento a esse dever, creio, Senhores, que não vos parecerá ocioso deixar aqui consignada a breve historia da fundação da nossa sociedade.

Muito tempo havia que o nosso actual e digno presidente, o Snr. Dr. Francisco Freire Allemão, tinha concebido o pensamento de crear uma associação, que se dedicasse ao estudo da historia natural do Brasil, e finalmente coube-lhe a gloria de realizar essa patriotica idéa, no mez de setembro do anno passado, convocando para isso a maior parte dos actuaes socios effectivos da sociedade Velloiana, que abraçando com vivo interesse tão nobre pensamento, encarregaram ao mesmo Snr. Dr. Freire Allemão da confecção dos estatutos, que depois de discutidos foram levados à consideração do Governo Imperial, para que este se dignasse approval-los com a segurança de sua conveniencia.

Ao mesmo tempo que era dado este passo, pedia-se tambem ao Governo Imperial licença para serem as sessões da sociedade Velloiana celebradas em uma das salas do Museu Nacional; e em sessão de 22 de outubro do mesmo anno tivemos o prazer de dar a leitura de dous officios do Governo de Sua Magestade, em um dos quaes era anunciada a approvação dos nossos estatutos, e no outro concedida a licença para torem lugar nossas reuniões no Museu Nacional, autorizando o digno director deste estabelecimento para facilitar-nos uma das salas delle.

Desde então, Senhores, considerou-se definitivamente constituída esta sociedade que tomára por título um nome que recorda o de um brasileiro celebre por seus estudos e trabalhos de historia natural da nossa patria. Tratamos immedia-

BIBLIOTHECA GUANABARENSE.

2

tamente de fazer a eleição da mesa da sociedade, e em resultado foram eleitos por unanimidade de votos para presidente o Snr. Dr. Francisco Freire Allemão, e para secretario interino o Dr. Guilherme S. de Capanema, e para thesoureiro e archivista o Snr. Dr. Emilio Joaquim da Silva Maia. A eleição do secretario perpetuo foi adiada. Subdividia-se ainda a sociedade em quatro secções, que foram pela seguinte maneira preenchidas: *Secção de mineralogia* os Snrs. Dr. Frederico Leopoldo Cesar de Burlamaque, Dr. Cândido de Azeredo Coutinho, Custodio Alves Serrão e Alexandre Antonio Vandelli. *Secção de botanica* os Snrs. Dr. Francisco Freire Allemão, Dr. Luiz Riedel, Bernardo José de Serpa Brandão, e Dr. Guilherme de Capanema. *Secção de zoologia* os Snrs. Dr. Emilio Joaquim da Silva Maia, Theodoro Descourtilz. *Secção de lingua indigena* o Exm. Conselheiro Antonio Manoel de Mello e o Snr. Ignacio José Malta.

Organisada assim a sociedade, celebrou com louvável regularidade as suas reuniões nos dias determinados até 19 de dezembro em que começaram as férias.

Durante o curto periodo de dous mezes podemos assegurar que se a sociedade Velloziana se não prestou ao estudo da historia natural do paiz serviços relevantíssimos não foi contudo infructuosa. Na lista dos seus membros vio serem inscriptos nomes que prometem muito; e por elles já foram apresentados alguns trabalhos.

Nas diversas sessões ordinarias foram propostos e aprovados unanimemente para socios correspondentes em algumas províncias do Imperio os Sars. Manoel Lourenço de Sousa, no Pará, Dr. Antonio Corrêa de Lacerda, no Maranhão, João José de Saldanha Marinho, no Ceará, Dr. Joaquim de Moraes Sarmento, em Pernambuco, Dr. Manoel Mauricio Rebouças, na Bahia, Dr. José Agostinho Vieira de Mattos, em Minas Geraes; Major Hearique de Beaurepaire Rohan, Dr. Carlos Engler, Dr. Theodoro Langard, em S. Paulo, o Exm. Capitão de fragata Augusto Leverger, em Matto Grosso, e o Snr. J. Reinhardt, zoólogo dinamarquez, viajando na província de Minas Geraes. Em seguida as suas approvações mandaram-se a estes socios os competentes avisos, e ao mesmo tempo convite para brindarem a sociedade com trabalhos relativos ao seu fim especial, ou com productos naturaes de suas províncias, para serem analysados e descriptos.

Julgou-se ainda deixar adiada a nomeação de socios honorarios até que a sociedade Velloziana tenha dado provas exuberantes de seu desenvolvimento e progresso.

Foi pelo Snr. Dr. F. Freire Allemão apresentada a idéa para o emblema dos diplomas, e para o sello, e sendo aprovado, o foi tambem o subsequente desenho oferecido pelo Snr. Descourtilz, supprimindo-se porém a tarja, que foi julgada de difícil execução, substituindo-se ainda os ramos de fumo e café por duas folhas de Casalpinia.

Agora, Senhores, cumpre rematar este breve relatorio, assignalando os diversos trabalhos que foram apresentados pelos membros da sociedade Velloziana, e que são verdadeiramente os seus fructos desejados:

Pela secção de mineralogia tivemos a analyse de um Sulphureto de Zinco, contendo Cadmio, o qual nos fora remettido da província do Ceará pelo Snr. J. J. de Saldanha Marinho: o mineral de que se trata não pôde deixar de merecer interesse, porque parece ser esta a primeira vez que se encontra Cadmio no Brasil: em Zinco é o mineral muito rico, e vale a pena de ser explorado: foi analysado pelo Dr. Capanema.

Foi tambem apresentado pelo mesmo Dr. Capanema um itinerario de viagem pelo Tocantins do Snr. Manoel Lourenço de Sousa da provincia do Pará. Este itinerario que não foi escripto de proposito para a sociedade, contem no entretanto interessantes dados geologicos sobre as formações que se encontram nas margens do Tocantins, a que, pelo interesse que merece, convida ao trabalho de se extrahir do resto da obra, sendo ainda mais os factos observados, descriptos concisamente em linguagem scientifica, o que torna o escripto de summo valor para o geologo, que reprova o palavreado mal cabido, e dispensa commentarios fastidiosos.

Pela secção de botanica apresentou o Snr. Dr. F. Freire Allemão os seus trabalhos a respeito de diversas plantas novas que já havia publicado, completando o estudo do genero *Hieronima*, cujo individuo feminino tinha descripto, com a descripção nova, completa do individuo masculino, de modo a deixar satisfactoriamente caracterizado o novo genero.

O mesmo Snr. Dr. Freire Allemão offereceu tambem um exame physiologico dos orgãos de urticação da ortiga brava (*Urtica nitida Vel.*) que differem inteiramente daquelles que até agora se observaram, mesmo em generos identicos; e mostra tambem que o processo de injecção do succo venenoso é todo especial nesta planta.

Ainda o mesmo Snr. Dr. Freire Allemão deu a descripção de uma nova especie de *Machaerium*, que é um angelim, trabalho apreciavel, que não pôde deixar de ser considerado, como a ponta de um fio precioso, que nos facilita a sahida do grande labirinto, que apresenta a determinação das nossas madeiras de lei, e com que tanto já se tem cançado o Snr. Dr. Freire.

O Dr. Guilherme de Capanema apresentou a descripção de um novo genero da familia das *Ulmaceas*, achado á beira mar, na enseada do Rio de Janeiro, e ao qual determinou o nome de *Phyllostylon*, e que se torna recomendavel por ser o terceiro desta familia, e a primeira *Ulmacea* descoberta dentro dos tropicos, e talvez mesmo no hemisphero austral.

Pela secção do estudo da lingua indigena, a quem compete a missão de tornar clara a etymologia dos nomes que designam productos naturaes, offereceu o Snr. Ignacio José Malta um curioso trabalho sobre a derivação do nome *Pitanga* adoptado em todo Brasil para designar o fructo da *Eugenia pedunculata*: ali se prova como por uma orthographia corrupta, proveniente talvez de pronuncia mal percebida, se dão hoje radicaes inteiramente errados, donde se deriva muitas vezes uma etymologia falsa, que cumpre por certo ser castigada.

Eis-aqui, Senhores, a historia rapidamente esboçada da fundação da sociedade Velloiana e de seus trabalhos no anno de 1850, que foi o primeiro de sua existencia. Se por ventura não nos cabe grande gloria pelo que havemos já feito, não temos tambem de que nos envergonhar; e aquelles que se admirarem do numero pouco elevado dos nossos trabalhos devemos fazer-lhes lembrar, que o nosso anno social constou apenas de douz mezes de noviciado.

Dr. Guilherme S., de Capanema.

